

Dieta, Alimentação, Nutrição e Saúde 2

Carolina Belli Amorim de Sá
(Organizadora)



AYA EDITORA
2021

Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizadora

Carolina Belli Amorim de Sá

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências da Saúde

Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza

Centro Universitário Santa Amélia

Prof.ª Dr.ª Andréa Haddad Barbosa

Universidade Estadual de Londrina

Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. Argemiro Midonês Bastos

Instituto Federal do Amapá

Prof.º Dr. Carlos López Noriega

Universidade São Judas Tadeu e Lab. Biomecatrônica - Poli - USP

Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva

Centro Universitário FACEX

Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chirolí

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Danyelle Andrade Mota

Universidade Federal de Sergipe

Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis

Universidade do Estado de Minas Gerais

Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig

Universidade Federal do Paraná

Prof.º Dr. Emerson Monteiro dos Santos

Universidade Federal do Amapá

Prof.º Dr. Fabio José Antonio da Silva

Universidade Estadual de Londrina

Prof.º Dr. Gilberto Zammar

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Heloísa Thaís Rodrigues de Souza

Universidade Federal de Sergipe

Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso

Universidade de Santa Cruz do Sul

Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. João Luiz Kovaleski

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.º Me. Jorge Soistak

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. José Enildo Elias Bezerra

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Ubajara

Prof.º Me. José Henrique de Goes

Centro Universitário Santa Amélia

Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim

Faculdade Sagrada Família e Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais

Prof.ª Ma. Lucimara Glap

Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues

Universidade Norte do Paraná

Prof.º Me. Milson dos Santos Barbosa

Instituto de Tecnologia e Pesquisa, ITP

Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes

Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda

Centro Universitário Santa Amélia

Prof.^a Dr.^a Regina Negri Pagani

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.^o Dr. Ricardo dos Santos Pereira

Instituto Federal do Acre

Prof.^a Ma. Rosângela de França Bail

Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais

Prof.^o Dr. Rudy de Barros Ahrens

Faculdade Sagrada Família

Prof.^o Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares

Universidade Federal do Piauí

Prof.^a Ma. Silvia Aparecida Medeiros

Rodrigues

Faculdade Sagrada Família

Prof.^a Dr.^a Silvia Gaia

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.^a Dr.^a Sueli de Fátima de Oliveira Miranda

Santos

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.^a Dr.^a Thaisa Rodrigues

Instituto Federal de Santa Catarina

Prof.^o Dr. Valdoir Pedro Wathier

*Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional,
FNDE*

© 2021 - **AYA Editora** - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (**CC BY 4.0**). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

D565 Dieta, alimentação, nutrição e saúde 2. / Carolina Belli Amorim de Sá (organizadora) -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 67 p. – ISBN 978-65-88580-69-1

Inclui biografia

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.46

1. Dieta. 2. Nutrição. 3 Alimentos dietéticos. 4. Política alimentar. 5. Vegetarianismo I. Sá, Carolina Belli Amorim de. II. Título

CDD: 613.2

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de
Periódicos e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
84.071-150

Os fatores que afetam o consumo alimentar e nutrição do idoso

Factors affecting food consumption and nutrition of the elderly

Daniela Guimarães Santos

Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição do Centro Universitário FAMETRO

Melina Manuele Andrade da Silva

Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição do Centro Universitário FAMETRO

Keith Maciel de Oliveira

Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição do Centro Universitário FAMETRO

Francisca Marta Nascimento de Oliveira Freitas

Doutora em biotecnologia. Docente do curso de Bacharel em nutrição. Centro Universitário FAMETRO

Rosimar Honorato Lobo

Especialista. Docente do curso de Bacharel em nutrição. Centro Universitário FAMETRO



Resumo

Os idosos são caracterizados por pessoas que apresentam idade a partir de 60 anos. a saúde nutricional dos idosos, têm demonstrado deficiência de energia, vitaminas e minerais. Os desvios nutricionais nos idosos são agravados pelas alterações fisiológicas, declínio das funções orgânicas, aspectos socioeconômicos, dependência física e mental e pelos efeitos medicamentosos. O objetivo deste estudo é apresentar os fatores que afetam o consumo alimentar e nutrição do idoso. Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem descritiva, pesquisados em bancos de dados online, dos anos de 2011 a 2021, foram excluídos os que não respondessem os objetivos do autor. A qualidade de vida do idoso, tem alimentação como principal aliada, uma vez que nesta fase de envelhecimento, ocorre várias mudanças anatômicas, funcionais por conta da idade, além das patologias que são adquiridas, para isso a ciência da alimentação deve ser usada para melhorar o quadro clínico dos idosos. Os idosos são acometidos por dcnt tendem expressar os sintomas mais fortes no envelhecimento, o que causar incapacidade. As estratégias nutricionais, proporcionar alimentos fáceis de serem consumidos, o exemplo destes é alimentos brandos, bem cozidos, moles, para que não ocorra dificuldade de mastigar, engolir, logo através desse processo, aumentara a produção de ácido clorídrico e o esvaziamento gástrico ocorrerá em tempo adequado as refeições. Com isso é importante que os idosos, tenham um acompanhamento, nutricional com profissionais que proporcionem dentro das condições, uma qualidade de vida, pare este momento de vulnerabilidade da idade.

Palavras-chave: envelhecimento. alimentação. vulnerabilidade.

Abstract

The elderly are characterized by people aged over 60 years. the nutritional health of the elderly, have been shown to be deficient in energy, vitamins and minerals. Nutritional deviations in the elderly are aggravated by physiological changes, decline in organic functions, socioeconomic aspects, physical and mental dependence and drug effects. The aim of this study is to present the factors that affect the elderly's food consumption and nutrition. This is a literature review, with a descriptive approach, researched in online databases, from 2011 to 2021, those that did not meet the author's objectives were excluded. The quality of life of the elderly has food as its main ally, since in this phase of aging, there are several anatomical and functional changes due to age, in addition to the pathologies that are acquired, for this the science of food must be used to improve the clinical picture of the elderly. Elderly people are affected by non-communicable chronic diseases, they tend to express the strongest symptoms in aging, which can cause disability. Nutritional strategies, providing foods that are easy to be consumed, the example of these is mild, well-cooked, soft foods, so that there is no difficulty in chewing, swallowing, so through this process, the production of hydrochloric acid will increase and gastric emptying will occur timely meals. Thus, it is important that the elderly, have a nutritional monitoring with professionals who provide, within the conditions, a quality of life, stop this moment of vulnerability of age.

Keywords: aging. Nutrition. Vulnerability.

INTRODUÇÃO

Nesta etapa da vida por pessoas que apresentam idade a partir de 60 anos, logo o envelhecimento gera diversas alterações fisiológicas, o que causa diminuição das funções orgânicas, afetando o estado nutricional do paciente, interferindo totalmente no sistema digestório, onde ocorre mudanças olfativa e gustativa, ocorrendo atrofia da mucosa gástrica (MELLO *et al.*, 2017. PREVIDELLI; GOULART; AQUINO, 2017).

Nesse sentido, a saúde nutricional dos idosos, têm demonstrado deficiência de energia, vitaminas e minerais em pessoas, acima de 65 anos, que residem em asilos ou domicílios, fato atribuído aos fatores socioeconômicos e às doenças presentes, além de alterações no modo de vida e nos hábitos alimentares (PESSOA *et al.*, 2020; PADUA, 2012).

O estado nutricional dos idosos é agravados não só pelas alterações fisiológicas, que geralmente acarretam um declínio das funções orgânicas, mas também pelos aspectos socioeconômicos, pela dependência física e mental e pelos efeitos secundários do uso concomitante de vários tipos de medicamento, causando no sistema digestório diminuição da absorção de vitaminas e minerais, além da redução do tamanho do fígado e a menor função renal nos idosos (PARENTE; PEREIRA; MATA, 2018; MOURA *et al.*, 2020).

As mudanças fisiológicas que normalmente interferem no estado nutricional normalmente são diminuídos do metabolismo basal, redistribuição da massa corporal, alterações no funcionamento digestivo, alterações na percepção sensorial e diminuição da sensibilidade à sede. Com exceção das duas primeiras, todas as outras podem interferir, diretamente, no consumo alimentar (FELICISSIMO e BRANCO, 2017; MARQUE, 2019).

Entre os fatores mais importantes na gênese da má nutrição no envelhecimento, encontram-se os externos, como os fatores psicossociais, tais como perda do cônjuge, depressão, isolamento social, pobreza, integração social, capacidade de deslocamento, capacidade cognitiva e outros associados à própria enfermidade. A nutrição inadequada do idoso pode também ser decorrente de sua progressiva incapacidade de realizar sozinho as atividades cotidianas (JANSEN *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2018).

O índice de doenças crônicas em idosos é de 60%, tendo em vista a hipertensão, diabetes e dislipidemia, o que se torna evidente a relação das doenças com os hábitos alimentares inadequados, visto que estas enfermidades estão relacionadas com a conduta alimentar (PASA *et al.*, 2016; CANUTO, 2014).

Essas estão associadas a distúrbios metabólicos, uma vez que a hipertensão está associado a alterações estruturais, funcionais de órgãos como rins, encéfalo, e coração, além de distúrbios metabólicos. A diabetes Mellitus, caracterizada por hiperglicemia persistente, ocorrendo devido à dificuldade no produzir e agir da insulina, o que leva a problemas sistêmicos (GUELHO; PAIVA; CARVALHEIRO, 2013).

A saúde nutricional da população idosa, está fortemente ligada as mudanças causadas pelo envelhecimento, um processo normal, onde ocorre a diminuição do metabolismo basal, dificuldade de manter a massa muscular corporal, problemas no funcionamento digestivo e na percepção sensorial (MARTINS *et al.*, 2016; MOREIRA, 2013).

O estado nutricional do idoso deve ser minuciosamente estudado, devido as suas mudanças corporais relacionadas a velhice, os cuidados com a alimentação com a intenção de manter funções adequadas no organismo resultando no equilíbrio entre ingestão e necessidades de nutrientes (OLIVEIRA *et al.*, 2019; CAIXETE, 2020).

Os objetivos das autoras são apresentar os fatores que afetam o consumo alimentar e nutrição do idoso, com a intenção de descrever os principais fatores que causam a nutrição inadequada do idoso, além de investigar as associações de doenças crônicas não transmissíveis com a conduta alimentar adota pelos idosos e apresentar as estratégias nutricionais para melhorar a saúde nutricional do idoso.

MATERIAIS E METODOS TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem descritiva, onde o objetivo é descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou estabelecer relações entre variáveis (CHEMIN, 2010), e através desta abordagem apresentar os dados os quais deveram responder as problemáticas estabelecidas pelo autor.

Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada nos bancos de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), google acadêmico e diretamente nas revistas acadêmicas Ciência & Saúde Coletiva e Revista de Saúde Pública.

Onde foi empregada 40 referencias, que respondem os objetivos dos autores do artigos, publicadas entre os anos 2011-2021, e usou-se revisões de literatura, publicações de órgão oficiais apresentando alegações precisas e verdadeiras para elaboração do artigo, usou-se os descritores: nutrição do idoso, velhice, estratégias nutricionais para idosos, relação das dcnt com a conduta nutricional adotada.

Análise de Dados

Os artigos escolhidos tiveram como critério, primeiro, relação com nutrição do idoso, o segundo, ter sido publicado no ano de 2011 a 2021, terceiro de alguma forma respondessem um dos objetivos proposto pelo autor. Onde foram excluídos os que não se enquadrassem na curiosidade determinada pelo autor ou forem de anos antecedentes ao período de publicação estipulado para embasamento da pesquisa.

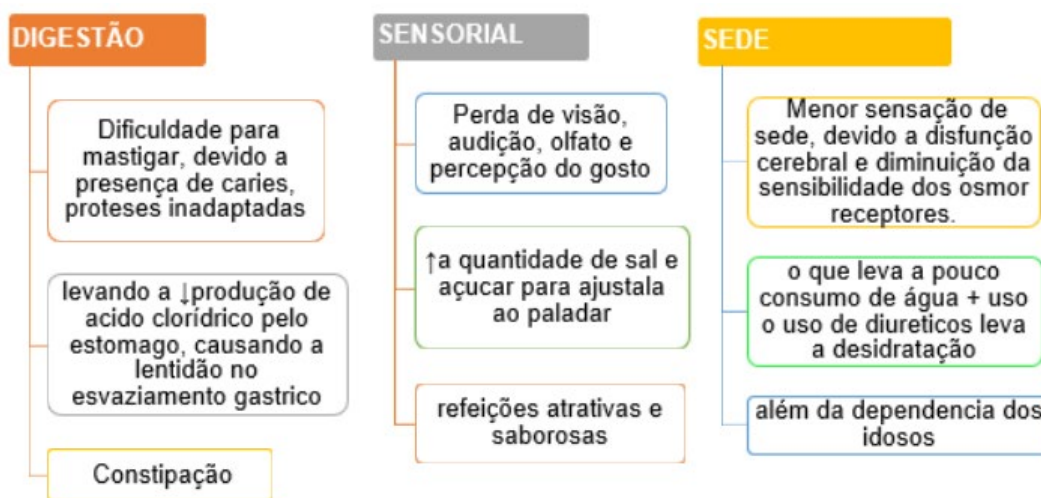
RESULTADO E DISCUSSÃO FATORES ASSOCIADO A MÁ NUTRIÇÃO DURANTE O ENVELHECIMENTO

A alimentação é a principal aliada da qualidade de vida do idoso, uma vez que nesta fase de envelhecimento, ocorre várias mudanças anatômicas, funcionais por conta da idade, além das patologias que são adquiridas, para isso as estratégias nutricionais devem ser usada para melhorar o quadro clínico dos idosos (SERIQUE, 2012).

Diante as diversas alterações ocorridas neste processo de envelhecimento, temos a

causas fisiológicas que ocorrem devido à própria idade, além da situação econômica e familiar de vivência. Dentre as alterações fisiológicas, são exemplos os presentes na figura 1 abaixo (SOUZA, 2018).

Figura 1 - Alterações fisiológicas que causam a má nutrição nos idosos



Fonte: adaptado de De Lucca (2020).

Além dos fatores fisiológicos, causados pelo próprio corpo, é importante salientar que a má nutrição do idoso pode ser encontrada nos fatores externos como, perda de cônjuge, depressão, medicamentos utilizados devido a múltiplas doenças crônicas e agudas como Diabetes Mellitus, Hipertensão, Obesidade dentre outras (SCHERER *et al.*, 2013; RODRIGUES, 2015).

Os medicamentos por sua vez, podem interferir na ingestão e absorção de nutrientes contidos nos alimentos, o que leva a desnutrição a qual é capaz de altera a função dos medicamentos e assim causar efeito controversos, como descontrolar os sintomas da doença pregressa (BORREGO *et al.*, 2012).

Dentre outros fatores encontram-se a sarcopenia (perda da massa muscular), levando ao baixo peso, fraqueza, aumento da dependência dos idosos por cuidadores. A sarcopenia é causada pela diminuição hormonal, aumentos dos receptores inflamatórios e diminuição da ingestão proteico calórica (VOLKWEIS, 2012).

As doenças adquiridas, como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e câncer, são responsáveis por 60% das mortes e incapacidades. Logo alimentação e nutrição têm papel primordial na prevenção e recuperação das doenças, no qual a importância é demonstrada pela relação entre o tipo de dieta e o surgimento da DCNT (OLIVEIRA, 2016).

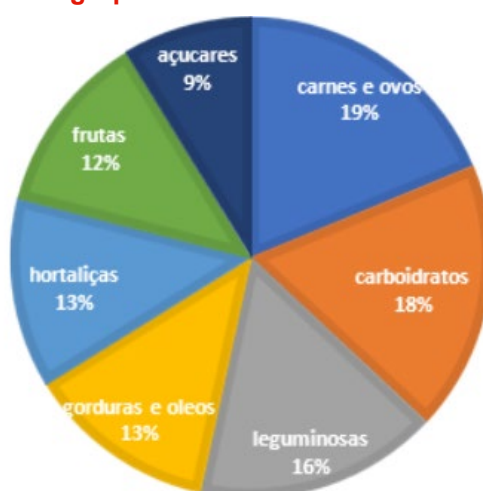
Relação das DCNT com a conduta nutricional

As pessoas idosas são acometidas por doenças crônicas não transmissíveis, tendem expressar os sintomas mais fortes no envelhecimento, o que pode causar incapacidade, ainda que não sejam doenças fatais, podem causar grande impacto na qualidade de vida dos idosos. Uma vez que é a principal causa de mortalidade em todo o mundo, pois está relacionada com fatores de risco como dislipidemia, pressão arterial limítrofe, hiperglicemia e obesidade, o que é um desafio para as políticas públicas, principalmente quando se trata da qualidade de vida dos idosos (PINHO *et al.*, 2014).

A nutrição por sua vez, apresenta estratégias de prevenção primária, a qual enfatiza a promoção da saúde e não prevenção de doenças. A secundária mantém a funcionalidade e a qualidade de vida, a qual foca na diminuição dos riscos e retardo no progresso de dcnt relacionadas a nutrição. Na terciária ela trata as dcnt, acompanhando o caso e planejando alta (AVESANI, 2009; LEMES, 2018).

Frente a isto, é importante salientar a importância de frutas e hortaliças, pois estas possuem combinação de micronutrientes antioxidantes além de possuir fibras presentes. Uma pesquisa realizada sobre o consumo alimentar diário dos idosos com doenças crônicas não transmissíveis em relação aos grupos alimentares consumidos, demonstrou menor consumo de hortaliças conforme a figura 2 abaixo (SOUZA; COUZZI, 2009).

Figura 2 - prevalência dos grupos alimentares consumidos por idosos com DCNT.



Fonte: Adaptado de Nascimento et al. (2011).

Os idosos com doenças crônicas não transmissíveis, possuem uma dieta onde todos os grupos alimentares são atendidos. Logo salienta-se que a importância da alimentação é comprovada, entre o tipo de dieta e a prevenção das dcnt. Entretanto o reconhecimento da modificação dos hábitos alimentares, além do estilo de vida tem poder preventivo e promocional, o que modificam a história evolutiva desses agravos (MACHADO; SCHÜLTER; KUNTZ-DURAND, 2020).

Estratégias Nutricional para melhorar a saúde nutricional dos idosos

As estratégias nutricionais a serem aplicadas para melhorar o quadro nutricional assim como a saúde do idoso, é diante das dificuldades fisiológicas, como o problema de digestão, que tem início na boca, proporcionar alimentos fáceis de serem consumidos, o exemplo destes é alimentos brandos, bem cozidos, moles, para que não ocorra dificuldade de mastigar, engolir, logo através desse processo, aumentara a produção de ácido clorídrico e o esvaziamento gástrico ocorrerá em tempo adequado as refeições (MENDES *et al.*, 2012; SERIQUE, 2012).

Quando relacionado a fatores sensoriais, como perda de visão, olfato e percepção do gosto, é interessante o cuidador ofertar alimentos temperados por ervas, para melhorar o gosto, cheiro, além de torná-la atrativa ao tato (SANTOS, 2015).

Os alimentos bem apresentados, tanto no tato, quanto na percepção de gosto, devem ser bem manuseados e temperados, o uso de ervas é livre e mais saudável para este momento da vida. Por isso o cuidador deste idoso, pode diferenciar em alimentos mais fáceis de serem

mastigados, proporcionando qualidade e prazer na hora da alimentação (PINHO *et al.*, 2014).

A sede por sua vez, pode ser adequada com a oferta de líquidos pelo cuidador, ou até mesmo trazer o recipiente de água para próximo do idoso, caso ele possua independência, além de proporcionar a melhora da função gastrointestinal, evitando a desidratação comum nesta fase (SIRQUEIRA, 2013; CANUTO, 2014).

Frente a isto, as práticas alimentares dos idosos são realizadas sobre influências dos cuidadores, além de fatores individuais, culturais e sociais. Independentemente do tipo determinante do comportamento alimentar, é importante sempre ter em casa alimentos saudáveis, ricos em nutrientes importantes para o bom funcionamento do organismo, e conseqüentemente melhora e promoção do estado nutricional (BARROS, 2016; MACHADO, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado com uma pessoa durante a velhice, engloba uma série de fatores que ajudam nesse processo. O estado nutricional por sua vez, deve ser avaliado periodicamente, para melhorar a qualidade de vida. Uma vez que alimentação de qualidade, gera um leque de benefícios

Para os idosos, as estratégias a serem feitas, devem ser de acordo com a necessidade física, uma vez que estes devem ser avaliados a situação dos dentes, os hábitos urinários, hábitos intestinais, para poder proporcionar além da qualidade alimentar, satisfação na hora de se alimentar.

Os fatores econômicos, também são importantes, devido serem os que iram emendar a compra de alimentos, de acordo com a necessidade do paciente, frente a isto, todo um processo é feito, para gerar qualidade de vida para o idoso, durante este momento de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

AVESANI, Carla Maria. Nutrição nas doenças crônicas não transmissíveis. CERES, Nutrição e Saúde, v. 4, n. 3, p. 141-143, 2009.

BARROS, Thaís de Sousa. Análise das interações medicamentosas entre anti-hipertensivos, hipolipemiantes e anti-hiperglicemiantes em diabéticos acompanhados no Hospital Universitário de Brasília. 2016. 56 f., il. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Farmácia)— Universidade de Brasília.

BORREGO, Carolina Campos.; LOPES, Helen Cristina Bittencourt.; SOARES, Monica Rocha.; BARROS, Vanessa D'arc.; FRANGELLA, Vera Silvia. Causa da má nutrição, sarcopenia e fragilidade em idosos. Revista Associação Brasileira de Nutrição, v. 4, n. 5, p. 54-58, 2012.

CANUTO, Sara Vasconcelos. Prevalência de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis na população adulta do Distrito Federal em 2007. 2014. 40 f., il. Monografia (Bacharelado em Nutrição)— Universidade de Brasília.

CAIXETA, Tamila Raposo. Alimentação de idosos institucionalizados no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. 2020. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Nutrição)— Universidade de Brasília.

DE LUCCA, Eduarda Willers. Avaliação do estado nutricional e fatores associados em idosos na cidade de Veranópolis. 2020. 55 f. Dissertação (Mestrado em Envelhecimento Humano) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2020.

FELICISSIMO, Paulo.; BRANCO, Jaime. Envelhecimento, metabolismo e nutrição no doente ortopédico. *Revista Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia*, v. 25, n. 3, p. 186-192, 2017.

GARCIA, Paloma Popov Custódio; SILVIA; Lilí Godoy; PERREIRA, Tatiane Andréia. Saúde nutricional de idosos: Aspectos bioquímicos, antropométricos e alimentares. *Ensaio e Ciência Biológica, agrária e da Saúde*, v. 16, n. 4, p. 1-25, 2012.

GUELHO, Daniela.; PAIVA, Isabela.; CARVALHEIRO, Manuela. Diabetes mellitus – a «continuum» pathophysiological. *Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo*, v. 8, n. 1, p. 44-49, 2013.

JANSEN, Ann Kristine.; ROSA, Giselle Geane Gonçalves.; LOPES FILHO, José Divino.; CRUZ, Maria Isabel Coelho da.; MORAES, Edgar Nunes de.; SANTOS, Rodrigo Ribeiro dos. Padrão alimentar de idosos longevos não frágeis e sua relação com baixo peso, massa, força muscular e teste de velocidade de marcha. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 23, n. 4, p. 1-13, 2020.

LEMES, Denise Silveira. Comportamento alimentar dos alunos da Universidade do Envelhecer - polo de Taguatinga. 2018. 61 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia)— Universidade de Brasília.

MACHADO, Lucas Rufino Borges. Avaliação de doenças crônicas e sua relação com a capacidade funcional em idosos hospitalizados. 2018. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem)—Universidade de Brasília.

MACHADO, Renata Becker.; SCHÜLTER, Ivonete T Heidemann.; KUNTZ-DURAND, Michelle. Promoção da saúde e atenção primária no cuidado às pessoas com doença crônica não transmissível. *Revista de Salud Pública*, v. 22, n. 1, p. 101-102, 2020.

MARTINS, Marcos Vidal.; SOUZA, Jacqueline Danesio.; FRANCO, Fernanda Silva.; MARTINHO, Karina Oliveira.; TINÔCO, Adelson Luiz Araujo. Consumo alimentar de idosos e sua associação com o estado nutricional. *HU Revista*, v. 42, n. 2, p. 125-131, 2016. -, .

MARQUES, Thaís Vieira. Análise das dúvidas e necessidades de orientação medicamentosa em participantes do projeto de extensão Universidade do Envelhecer. 2019. 53 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia)—Universidade de Brasília

MELLO, Amanda de Carvalho.; CARVALHO, Marília Sá.; ALVES, Luciana Correia.; GOMES, Viviane Pereira.; ENGSTROM, Elyne Montenegro. Consumo alimentar e antropometria relacionados à síndrome de fragilidade em idosos residentes em comunidade de baixa renda de um grande centro urbano. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 33, n. 8, p. 1-18, 2017.

MENDES, Wanderson André.; CARMIN, Sergio Eduardo Moura.; PINHO, Priscila Matos de.; SILVA, Ana Carla Moreira.; MACHADO, Liliane Maria Messias.; ARAÚJO, Marília de Souza. Relação de Variáveis Antropométricas com os Perfis Pressórico e Lipídico em Adultos Portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. *Revista Brasileira de Cardiologia*, v. 25, n. 3, p. 200-209, 2012.

MOREIRA, Sthefânia Shabryny Cavalcante Regis. Avaliação do estado nutricional de idosos portadores de diabetes tipo 2 acompanhados no Centro de Saúde nº 04 de Ceilândia - DF. 2013. [42] f., il.

MOURA, Raquel Bezerra Barbosa de.; ARAÚJO, Ângela Amorim de.; BARBOSA, Janine Maciel.; ARAÚJO, Renan Gondim. Estado nutricional e funcionalidade em idosos hospitalizados em hospital universitário. *Acta Portuguesa de Nutrição*, v. 1, n. 21. p. 22-25, 2020.

OLIVEIRA, Juliana Lopes Martins. Envelhecimento da população e reflexões para condutas nutricionais: uma análise crítica sobre os dez passos para uma alimentação saudável para pessoas idosas. 2016. 41 f. Trabalho de Conclusão de curso (graduação em nutrição). Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde pública de São Paulo.

OLIVEIRA, Nara Letícia Zandonadi. Mapeamento de implementação de condutas nutricionais baseadas em evidências em serviços de atenção primária à saúde. 2018. 133 f. Dissertação (Ciências da Saúde). Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

OLIVEIRA, Rafael.; barão, Yulle Fourny.; SILVA, Leticia.; HAIRRMAN, Raquel Santiago.; LOPES, Eli Fernanda Brandão.; MENEZES, Lena Lansttai.; CALÇAS, Natali Camposano.; COSTA, Luciane Perez. A importância da avaliação nutricional na conduta dietoterápica do paciente idoso hepatopata. *Revista Pecibes*, v. 5, n. 2, p. 21-72, 2019.

PÁDUA, Gesse Carvalho de. Avaliação dos conceitos de saúde na terceira idade em relação à consciência postural, força, agilidade e Atividade de Vida Diária (AVDs). 2012. viii, 41 f., il. Monografia (Licenciatura em Educação Física)—Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil.

PARENTE, Alexandra.; PEREIRA, Ana Maria.; MATA, Augusta. Estado nutricional e Nível de Independência em pessoas idosas. *Acta Portuguesa de Nutrição*, v. 1, n. 12, p. 18-25, 2018.

PASA, Daiana.; CHICONATTO, Patricia.; PEDROSO, Karine Schadeck.; SCHMITT, Vania. Alimentação e doenças crônicas não transmissíveis em idosos participantes de um grupo de terceira idade. *Revista Uniabeu Belfort Roxo*, n. 9, v. 23, p. 111-125, 2016.

PESSOA, Ana.; ALMEIDA, Paulo.; MARINHO, Ricardo.; DUQUE, Sofia.; AMARAL, Teresa F.; PINHO, João.; SANTOS, Mariana.; FREIRE, Elga.; MENDES, Lino.; SANTOS, Lélita; Marinho, Aníbal.; CLARA, João Gorjão.; CORREIA, João Araújo. Alimentação na Demência Avançada: Documento de Consenso da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna e da Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica. *Medicina Interna*, v. 27, n. 1, p. 77-85, 2020.

PINHO, Priscila Matos de.; MACHADO, Liliane Maria Messias.; TORRES, Rosileide de Souza.; CARMIN, Sergio Eduardo Moura.; MENDES, Wanderson André Alves.; SILVA, Ana Carla Moreira.; ARAUJO, Maria de Souza.; RAMOS, Edson Marcos Leal Soares. Síndrome metabólica e sua relação com escores de risco cardiovascular em adultos com doenças crônicas não transmissíveis. *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, v. 12, n. 1, p. 22-30, 2014.

PREVIDELLI, Agatha Nogueira.; GOULART, Rita Maria Monteiro.; AQUINO, Rita de Cássia de. Balanço de macronutrientes na dieta de idosos brasileiros: análises da Pesquisa Nacional de Alimentação 2008-2009. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 20, n. 1, p. 70-80, 2017.

PUCCI, Vivien Cayres Giarola.; AMADIO, Marselle Bevilacqua. Perfil nutricional e adesão ao tratamento em pacientes de um centro de atendimento nutricional universitário. *Revista Brasileira de iniciação científica*, v. 6, n. 1, p. 109-122, 2021.

RODRIGUES, Juliana Gracielle. Caracterização de idosos residentes no Paranoá, Distrito Federal

em relação aos dados sociodemográficos, epidemiológicos e estado funcional e mental. 2015. 37 f. Monografia (Bacharelado em Enfermagem)—Universidade de Brasília.

SANTOS, Luana Galeno Dos. Consumo frequente de carne vermelha e processada e sua associação com o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis: uma análise a partir da saúde coletiva. 2015. 55 f., il. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Saúde Coletiva)—Universidade de Brasília.

SCHERER, Rosangela.; SCHERER, Fernanda.; CONDE, Simara Rufatto.; BOSCO, Simone Marela Dal. Estado nutricional e prevalência de doenças crônicas em idosos de um município do interior do Rio Grande do Sul. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 16, n. 4, p. 769-779, 2013.

SERIQUE, Ana Ferreira Sirotheau. Avaliação nutricional e doenças crônicas não-transmissíveis em idosos residentes na Vila Planalto, DF. 2012. 32 f., il. Monografia (Bacharelado em Nutrição)—Universidade de Brasília.

SILVA, Vladimir Schuindt da.; SOUZA, Israel.; SILVA, Diego Augusto Santos.; BARBOSA, Aline Rodrigues.; FONSECA, Maria de Jesus Mendes da. Evolução e associação do IMC entre variáveis sociodemográficas e de condições de vida em idosos do Brasil: 2002/03-2008/09. *Ciências & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 3, p. 891-901, 2018.

SIRQUEIRA, Keilla Lima. Avaliação nutricional de adultos atendidos no ambulatório de nutrição do Centro de Saúde da Vila Planalto - DF. 2013. 26 f. Monografia (Bacharelado em Nutrição)—Universidade de Brasília.

SOARES, Cintia Lustroza. Proposta de Intervenção para idosos com doenças crônicas: Uma experiência possível. 2012. 34 f. Monografia (especialização em atenção básica em saúde da família). Universidade Federal de Minas Gerais.

SOUZA, Andresa Costa Pimentel.; COUZZI, Grezielle Mapeli. Conduta nutricional promove alteração do quadro de síndrome metabólica na obesidade. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, v. 3, n. 13, p. 18-29, 2009.

SOUSA, Érica Nogueira. Mapeando as abordagens sobre doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: uma revisão sistemática de literatura. 2018. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Saúde Coletiva)—Universidade de Brasília.

VALMÓRBIDA, Julia Luzzi.; GOULART, Maíra Ribas.; BUSNELLO, Fernanda Michielin.; PELLANDA, Lúcia Campos. Nutritional knowledge and body mass index: A cross-sectional study. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 63, n. 9, 736-740, 2017.

VOLKWEIS, Dionara Simoni.; BORGES, Aline Morás.; WIBELING, Lia Mara.; PINHEIRO, Thais da Luz Fontoura. Alimentação e sua relação com as doenças não transmissíveis em idosos. *Revista EFDeportes.com*, v. 3, n. 172, p. 1, 2012.



AYA EDITORA
2021